

**NOTAS DO EDITOR***Weber Soares (pro tempore)*

Este segundo número da revista **GEOgrafias** de 2019 traz sete artigos. O primeiro dessa coletânea, *“O Brasil, Pierre Monbeig e a geografia do desenvolvimento”*, consiste em reflexão de natureza crítica sobre um dos elementos da herança teórica que o geógrafo Pierre Monbeig desenvolveu no Brasil, elemento esse cuja repercussão sobre o debate historiográfico brasileiro é pequena. O processo de institucionalização do ensino de Geografia nas universidades brasileiras na primeira metade do século XX e de sua importância para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa geomorfológica nacional é objeto da atenção das autoras do segundo artigo, *“Os estudos geomorfológicos no Brasil: evolução teórica e metodológica”*. Considerando a demanda pelo uso recreacional das águas e os investimentos realizados em programas de recuperação do conjunto arquitetônico da Lagoa da Pampulha, o terceiro artigo, *“Recreação de contato secundário em lagos urbanos: o caso da Lagoa da Pampulha”*, ocupa-se da avaliação da qualidade das águas para fins recreacionais de contato secundário e, dos impactos dos programas de despoluição adotados para esse ambiente aquático em meio urbano. *“Efeitos do mercado institucional Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE no fortalecimento da agricultura familiar camponesa em Itapicuru/BA”*, quarto artigo, trata de analisar os desafios e as contribuições do PNAE para a agricultura familiar camponesa no município de Itapicuru/BA. Investigar o processo de criação da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira (APAMP) para apreender as justificativas técnicas de sua criação, dar conta da forma pela qual esse processo se concretizou, as estratégias adotadas para promover a sensibilização e envolvimento social é o que pretende o autor do quinto artigo, *“Ordenamento territorial e áreas protegidas: um olhar sobre o processo de criação da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira, MG, Brasil”*. Os autores do sexto artigo, *“Modelling drivers of Atlantic Fores dynamics using geographically weighted regression”*, reconhecem os parcos esforços para a modelagem da dinâmica de desmatamento e regeneração da Mata Atlântica e, em razão disso, propõem um tratamento econométrico para modelar a dinâmica da paisagem nesse bioma. Serve de fechamento a esta coletânea o artigo intitulado, *“Potencial de uso conservacionista em bacias hidrográficas: estudo de caso para a bacia hidrográfica do rio Gualaxo do Norte - MG”*, que se pauta pela intenção de descrever e aplicar o método Potencial de Uso Conservacionista (PUC) ao estudo da bacia hidrográfica do Rio Gualaxo do Norte (BHRGN), localizada no estado de Minas Gerais, Brasil.

Os resumos das teses e das dissertações que, no segundo semestre de 2019, foram defendidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geociências – IGC/UFMG completam este número da **GEOgrafias**. Nesse período, realizaram-se as defesas de nove teses - *“Ajustes e reconfigurações geomorfológicas entre as bacias hidrográficas dos rios Pará e Paraopeba no Quaternário Tardio– Alto São Francisco - MG”*; *“O papel dos processos fluviais na evolução do modelado do relevo na bacia do*

*rio Paraúna, Serra do Espinhaço Meridional – MG”; “Desigualdades socioespaciais de Goiânia - GO: análise com base nos setores censitários subnormais”; “Crítica à participação política no Estado: o capital como ventríloquo da política”; “Geomorfologia como base de análise ambiental integrada para o planejamento municipal - estudo de caso de Itabirito – MG”; “Wetland” como unidade hidrogeomorfológica no contexto de transição entre o cerrado e o semiárido mineiro: análise da dinâmica do pantanal da bacia de drenagem do rio Pandeiros – MG”; “Acessibilidade e mobilidade ao transporte coletivo por ônibus: evidências e contradições no caso de Belo Horizonte – MG”; “A atuação das cooperativas na agricultura familiar do município de Nepomuceno -MG: integração ao modo de produção capitalista e perda de soberania alimentar; e “Visualização e valorização da paisagem a partir de geogame” - e de dezoito dissertações - “Sertão-fronteira: a travessia dos homens provisórios”; “Estatuto da Cidade e o planejamento das áreas e usos rurais: estudo de caso da Região Metropolitana de Belo Horizonte”; “Caracterização de Latossolos de Mares de Morros Florestados- MG como subsídio para o entendimento da evolução dos compartimentos geomorfológicos”; “Quitandas quilombolas: identidades, resistência e etnodesenvolvimento em paisagens culturais do Médio Jequitinhonha”; “Clima e doenças respiratórias: inter-relações no município de Belo Horizonte – MG”; “Territórios de cultura: potencialidades de insurgência e recuperação”; “Do canteiro ao cotidiano: o legado de processos autogestionários de produção de moradias em Belo Horizonte”; “As linguagens no Ensino de Geografia: caminhos metodológicos”; “A produção do espaço de insurgência: as Jornadas de Junho de 2013”; “O sistema GTP (geossistema – território - paisagem) no município de Arcos – MG: uma análise da paisagem”; “Critérios e desafios na definição de Áreas de Restrição de Uso em Minas Gerais: reflexões a partir do estudo de caso da bacia do rio Grande”; “Entre a Serra e o Quintal de Casa: Conciliando Proteção Integral e Ocupação Humana nos Monumentos Naturais Itatiaia e Várzea do Lajeado e Serra do Raio (MG)”; “Geografia do Brasil: uma questão de discurso”; “Entre bordados, rodas e partilhas: avanços e desafios do trabalho associado e do empoderamento das mulheres da vila”; “Áreas de proteção ambiental municipais do mosaico do espinhaço: territórios protegidos? Interfaces entre conservação ambiental e gestão integrada”; “O Lugar da Mulher Haitiana na Imigração para a Região Metropolitana de Belo Horizonte”; “Discussão dos processos de encouraçamento de leitos fluviais (bed armouring) na perspectiva geomorfológica: o caso do Rio Conceição – Quadrilátero Ferrífero – MG”; e “Entre rios: política das águas e política dos recursos hídricos”.*

Somos gratos a todos os pareceristas pela avaliação dos artigos publicados neste número da **GEOgrafias**.

**ERRATA**

- Na *Capa* da revista Geografias, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019:

Onde se lia:

“Julho – Dezembro de 2019 vol. 27 - nº 2, 2019”

Leia-se:

“Belo Horizonte, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019”

- Na *Ficha catalográfica* da revista Geografias, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019:

Onde se lia:

“Geografias: Revista do Departamento de Geografia/Programa de Pós-graduação em Geografia, Departamento de Geografia do Instituto de Geociências, UFMG - Vol. 27 nº 2(Jul-Dez) 2019 - Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Geografia, 2019”

Leia-se:

“Geografias: Revista do Departamento de Geografia/Programa de Pós-graduação em Geografia, Departamento de Geografia do Instituto de Geociências, UFMG - Vol. 15 nº 2 (Jul-Dez) 2019 - Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Geografia, 2019”

- No artigo *O Brasil, Pierre Monbeig e a geografia do desenvolvimento, de autoria de Larissa Alves de Lira*, publicado na revista Geografias, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019, no cabeçalho de todas as páginas:

Onde se lia:

“Revista **GEO**grafias, v.27, n.2, 2019”

Leia-se:

“Belo Horizonte, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019”

- No artigo *Os estudos geomorfológicos no Brasil: evolução teórica e metodológica*, de autoria de Maria Dione do Nascimento Oliveira e Maria Ivete Soares de Almeida Almeida, publicado na revista Geografias, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019, no cabeçalho de todas as páginas:

Onde se lia:

“Revista **GEO**grafias, v.27, n.2, 2019”

Leia-se:

“Belo Horizonte, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019”

- No artigo *Recreação de contato secundário em lagos urbanos caso da Lagoa da Pampulha*, de autoria de Frederico Azevedo Lopes, Juliana Souza Silveira, Andrea Coelho Leite, Júlia Piazzi e Natalia Isabel de Azevedo Lopes, publicado na revista Geografias, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019, no cabeçalho de todas as páginas:

Onde se lia:

“Revista **GEO**grafias, v.27, n.2, 2019”

Leia-se:

“Belo Horizonte, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019”

- No artigo *Efeitos do mercado institucional Programa Nacional de Alimentação Escolar: PNAE no fortalecimento da agricultura familiar camponesa em Itapicuru/BA*, de autoria de Murilo Mateus Soares de Matos e Sônia de Souza Mendonça Menezes, publicado na revista Geografias, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019, no cabeçalho de todas as páginas:

Onde se lia:

“Revista **GEO**grafias, v.27, n.2, 2019”

Leia-se:

“Belo Horizonte, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019”

- No artigo *Ordenamento territorial e áreas protegidas um olhar sobre o processo de criação da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira, MG, Brasil*, de autoria de Altair Sancho-Pivoto, publicado na revista *Geografias*, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019, no cabeçalho de todas as páginas:

Onde se lia:

“Revista **GEO**grafias, v.27, n.2, 2019

Leia-se:

“Belo Horizonte, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019”

- No artigo *Ordenamento territorial e áreas protegidas um olhar sobre o processo de criação da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira, MG, Brasil*, de autoria de Altair Sancho-Pivoto, publicado na revista *Geografias*, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019, no cabeçalho de todas as páginas:

Onde se lia:

“Revista **GEO**grafias, v.27, n.2, 2019”

Leia-se:

“Belo Horizonte, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019”

- No artigo *Modelling drivers of Atlantic Forest dynamics using geographically weighted regression*, de autoria de Juliana Leroy Davis, Carolina Guilen Lima, Ricardo Alexandrino Garcia e Bárbara Alves Nascimento, publicado na revista *Geografias*, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019, no cabeçalho de todas as páginas:

Onde se lia:

“Revista **GEO**grafias, v.27, n.2, 2019”

Leia-se:

“Belo Horizonte, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019”

- No artigo *Potencial de uso conservacionista em bacias hidrográficas estudo de caso para a bacia hidrográfica do rio Gualaxo do Norte - MG*, de autoria de Adriana Monteiro da Costa , Hugo Henrique Cardoso de Salis , Bárbara Janine Reis Silva Araújo , Maíse Soares de Moura , Victor Cordeiro da Silva , Amanda Ribeiro de Oliveira , Max Paulo Rocha Pereira e João Herbert Moreira Viana, publicado na revista *Geografias*, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019, no cabeçalho de todas as páginas:

Onde se lia:

“Revista **GEO**grafias, v.27, n.2, 2019”

Leia-se:

“Belo Horizonte, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019”

- No documento *Teses defendidas no Programa de Graduação em Geografia/UFMG no 2º semestre de 2019*, publicado na revista *Geografias*, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019, no cabeçalho de todas as páginas:

Onde se lia:

“Revista **GEO**grafias, v.27, n.2, 2019”

Leia-se:

“Belo Horizonte, v. 15, n. 2, jul./dez. 2019”